

Nomeados chefes das DREs

» MARA PULIZ

Apartir de hoje, as escolas públicas do Distrito Federal receberão um choque de limpeza e organização. É a chamada Operação Escola Arrumada, lançada pelo governador Agnelo Queiroz (PT) como ação imediata na área da educação. Durante toda esta semana, 50 equipes formadas por servidores de diversas secretarias e órgãos estarão emprenhados em transformar o visual dos colégios até o início das aulas, em 7 de fevereiro. Estão previstas a troca de lâmpadas, de portões, de trincos e das vidraças quebradas, além do corte do mato alto e de uma nova pintura em muros e paredes das salas. Até sexta-feira, as 50 escolas que mais sofrem com esses problemas serão visitadas pela operação.

A empreitada também contará com apoio dos diretores regionais de ensino, cujos nomes foram publicados no *Diário Oficial do DF* de ontem (veja perfil). A secretária de Educação, Regina Vinhaes, aproveitou a ocasião para reunir-se com os recém-nomeados. O encontro durou três horas e meia. Cada servidor teve a oportunidade de se apresentar e destacar as propostas de melhoria para cada cidade, bem como detalhar os problemas dos colégios. Segundo Regina, durante três dias, técnicos da secretaria elaboraram um documento que traça o diagnóstico da situação. "O relatório me surpreendeu muito. Tinha dois anos que as escolas não passavam por manutenção", disse a secretária. Ela destacou que a Operação Escola Arrumada não vai resolver 100% dos problemas. "Será uma reforma emergencial. Vamos consertar aquilo que estiver quebrado para que os alunos possam começar o ano letivo", explicou.

A ação contará com apoio da Secretaria de Obras, Departamento de Trânsito (Detran), Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Secretaria de Meio Ambiente, de Direitos Humanos, entre outros. Todos trabalharão para deixar as 300 escolas da rede pública de ensino em bom estado até o término das férias escolares. A previsão é que 50 escolas sejam reformadas por semana. Para a diretora da Regional de Ensino do Recanto das Emas, Edileuza Fernandes da Silva, a medida é importante para oferecer melhores condições de trabalho aos professores e de aprendizado aos jovens. "Acho que resolver esses problemas significa começar o ano letivo com mais segurança e conforto", destacou a chefe da pasta.

Para manter a limpeza e zelar pela estrutura dos colégios, a secretaria de Educação diz que foram firmados contratos com três empresas. Elas estão encarregadas de fazer manutenção e melhorar o visual de 300 escolas. O subsecretário de administração geral, Jacy Braga, diz que, a princípio, a intenção é fazer uma avaliação da situação real de todas as unidades de ensino para não só fazer manutenção, mas investir na recuperação das instalações de modo a evitar novos desgastes em um curto espaço de tempo. "Vamos fazer um mapa geral da rede e só assim saberemos o quanto precisamos investir para recuperar as escolas."

Elio Rizzo/Esp. CB/D.A Press



Os diretores regionais de ensino apresentaram as propostas de trabalho para Regina Vinhaes e destacaram as principais dificuldades dos centros de ensino de cada área do DF

» Quem assume as diretorias regionais de ensino

DRE de Brazlândia

Márcia Gilda Moreira Cosme

Graduada em pedagogia e filosofia, pós-graduada em ciências humanas pela Universidade de Brasília. Atua há 15 anos na SEDF.

DRE do Paranoá

Ricardo Gonçalves Pacheco

Graduado em história, especialista em educação à distância e mestre em educação. Trabalha há 19 anos na Secretaria de Educação.

DRE de Samambaia

Terezinha Barbosa

Pedagoga com mais de 25 anos de magistério, foi diretora da Escola Classe 510 de Samambaia no governo Cristovam Buarque.

DRE de Ceilândia

Nelson Moreira Sobrinho

Está há 27 anos na Secretaria de Educação. É professor de matemática, pós-graduado pela UnB em educação de jovens e adultos.

DRE do Plano Piloto e do Cruzeiro

Roberta Callaça Gadioli Farage

Formada em educação artística, tem especialização em artes cênicas. Entrou para o quadro de servidores da Secretaria de Educação em 1987. Em 1996, foi diretora da Escola Classe 304 norte. Implantou projetos como a Escola Candanga e Escola Inclusiva em parceria com a UnB.

DRE de Santa Maria

Adail Santos

Formado em pedagogia pelo Uniceub, tem especialização em gestão escolar pela UnB. É professor da rede pública há 15 anos.

DRE do Guará

José Antônio Messias da Silva

Graduado em história e geografia, atua há 28 anos como professor da rede de ensino do DF. Pós-graduado em psicanálise, educação a distância, informática e arte terapia.

DRE de Planaltina

Misael dos Santos Barreto

Professor da rede pública desde 1997, é formado em história pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) e tem especialização em educação ambiental e filosofia pela Universidade Católica de Brasília (UCB).

DRE do Recanto das Emas

Edileuza Fernandes da Silva

Professora há 25 anos, é doutora em educação. Participou da implantação do projeto Escola Candanga, de 1994 a 1998. Foi uma das articuladoras na ampliação do ensino fundamental para nove anos.

DRE de Sobradinho

Simone Pereira Costa Benck

Formado em economia e matemática. Mestre em educação pela Universidade de Brasília e doutoranda em educação pela Unicamp. É professora há 18 anos na Secretaria de Educação.

DRE do Núcleo Bandeirante

Gedilene Lustosa Gomes de Almeida

Graduada em pedagogia, está há 18 anos na Secretaria de Educação. É pós-graduada em coordenação pedagógica para o ensino médio.

DRE de Taguatinga

Antônio Ahmad Yusuf Darnes

Integra a rede pública há 20 anos. É formado em história.

» Uma morta para o cargo

» No *Diário Oficial do DF* de ontem, foi publicada a nomeação de uma pessoa que morreu há seis meses. Anemaura Alves da Costa estava destinada para ser diretora da Escola Classe Córrego do Arrozal, em Sobradinho. O GDF admitiu o erro e a correção deve ser publicada ainda esta semana. O motivo teria sido a falta de atualização do banco de dados. Quem cuidava dessa tarefa era a empresa chamada Prodata, que teve contrato quebrado por ser investigada na Operação da Caixa de Pandora.